

**Dra. Otávia Cassimiro Aragão**

Enfermeira

Mestre em Saúde da Família (UVA/RENASF/FIOCRUZ)

**Interprofissionalidade e a Enfermagem.**

A Enfermagem vem expandindo, constantemente, sua atuação nos cenários nacional e internacional, reflexo do seu caráter proativo na compreensão das necessidades de cuidado das pessoas e protagonismo nas ações de promoção e proteção da saúde. A atenção à saúde proporcionada pela Enfermagem permeia todo o campo da saúde. Neste contexto, os enfermeiros e enfermeiras desempenham atividades que não são exclusivamente referentes à equipe de Enfermagem, pois estão atreladas à atuação de outros profissionais. Neste contexto, diante da necessidade de uma atuação efetiva e que impacte na qualidade de vida das pessoas, há que se realizar um cuidado assentado em relações interprofissionais.

A interprofissionalidade constitui uma forma de trabalho colaborativa e participativa em equipe as diferentes profissões, com o objetivo comum de ofertar cuidados que atendam às necessidades de

saúde dos indivíduos<sup>(1)</sup>, promove uma rede de cuidados entre os diferentes níveis de atenção à saúde, com maior resolutividade e qualidade dos serviços ofertados, à medida que possibilita articulação, integração e organização de ações em saúde, reconhecendo as contribuições de cada campo do conhecimento, estimulando a eficácia na comunicação entre os profissionais, à corresponsabilização, prevenindo duplicidade de cuidados e demora no atendimento.<sup>(2,3)</sup> Por sua vez, para que essa rede de cuidados tenha maior efetividade, há uma dependência da inter-relação entre saúde e outros setores, que isoladamente, não alcançariam.

Assim, pode-se inferir que a interprofissionalidade trata-se de uma intrincada estratégia política que favorece o fortalecimento da intersetorialidade na rede de atenção à saúde, promovendo a partilha de diálogos entre instituições, governo e pessoas para superar a fragmentação das ações e garantir o direito à saúde.

**Referências**

1 Silva JAM, Peduzzi M, Orchard C, Leonello VM. Educação interprofissional e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde. Rev Esc Enferm USP. 2015; 49(esp 2):16-24.

2 Peduzzi, M, Norman IJ, Germani ACCG, Silva JAM, Souza GC. Educação interprofissional: formação de profissionais de saúde para o trabalho em equipe com foco nos usuários. Rev Esc Enferm USP. 2013;47(4):977-83.

3. Matuda CG, Aguiar DML, Frazão P. Cooperação interprofissional e a Reforma Sanitária no Brasil: implicações para o modelo de atenção à saúde. Saude Soc. 2013;22(1):173-86.